



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

[www.sindbancariospetropolis.com.br](http://www.sindbancariospetropolis.com.br)

**CUT** BRASIL **CONTRAF**

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f /SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

[sindbancariospetropolis@gmail.com](mailto:sindbancariospetropolis@gmail.com)

*Ano XIV n° 4439 – 24 de setembro de 2012*

## **Greve Nacional fechou 9.092 agências bancárias na última sexta-feira**

A greve nacional se alastra a cada dia.

Na última sexta-feira, dia 21/09, quarto dia do movimento, 9.092 agências e centros administrativos foram fechados nos 26 estados e no Distrito Federal, segundo balanço da Contraf-CUT a partir das informações passadas pelos 123 sindicatos e dez federações que integram o Comando Nacional.

Em Petrópolis, vinte e cinco agências bancárias permaneceram fechadas entre o centro da cidade e os distritos, totalizando 80% do efetivo paralisado.

Na reunião que aconteceu na sexta-feira, o Comando Nacional avaliou que o crescimento da greve é consistente em todo o país, principalmente nos bancos privados e orientou os sindicatos a intensificarem a mobilização em todas as bases, de forma a forçar a Fenaban a romper o silêncio e retomar as negociações.

Os bancos perderam mais uma grande oportunidade para retomar as negociações e apresentar nova proposta aos bancários, ignorando a presença do Comando Nacional em São Paulo durante toda o dia. Essa intransigência aumenta a indignação da categoria e vai intensificar a greve nacional na próxima semana. "A advertência foi feita pelo Presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, ao final da reunião do Comando Nacional realizada no último dia 21 (sexta-feira), para avaliar a paralisação e intensificar o movimento nos próximos dias.

"Os bancos erraram ao apostarem no fracasso da paralisação. A resposta dos trabalhadores está aí, com uma greve ainda mais forte que nos anos anteriores", conclui Carlos Cordeiro.

A mobilização dos bancários, entra no sétimo dia de greve sem perder força. Logo no início desta segunda-feira, dia 24/09, a greve ganha um fôlego extra. Na sexta (21/09), a categoria, debaixo de uma forte chuva, participou do ato unificado com os empregados dos Correios e os Petroleiros, seguido de uma passeata pela Avenida Rio Branco no RJ. Foi destacado a importância da unidade da classe trabalhadora para o fortalecimento das campanhas salariais.

"É importante unificar as lutas das categorias. O governo federal, que é benevolente com os empresários concedendo isenções fiscais e os bancos, que fazem parte do setor mais lucrativo do país, têm todas as condições de atender às reivindicações dos trabalhadores", disse o diretor do Sindicato e da CUT/RJ Marcello Azevedo.

